SAVE Brasil

Relatório de Atividades 2019

Bicudinho-do-brejo-paulista, clique de Thelma Gatuzzo

Novo refúgio

Bicudinho-do-brejo-paulista ganha Unidade de Conservação em Guararema (SP). Um ano de conquistas rumo à conservação das aves e dos ambientes dos quais elas dependem.

ENTREVISTA
15 anos de SAVE Brasil

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Nova estratégia de comunicação

NOVO PROJETO
Mutum-de-penacho

Sumário

6 | 15 anos de SAVE Brasil: uma entrevista com Pedro Develey, Diretor Executivo
8 | Pensamento estratégico
10 | Organização interna e equipe
12 | Desenvolvimento institucional
14 | Amigos da SAVE Brasil
16 | Cidadão Cientista
18 | Conservação das aves e da biodiversidade
20 | Resumo de avanços em 2019
22 | Aves Limícolas
24 | Jacutinga
26 | Bicudinho-do-brejo-paulista
28 | Mutum-de-penacho
30 | Rolinha-do-planalto
32 | Plano de voo
34 | Mata Atlântica do Nordeste
36 | Alianza del Pastizal
37 | Status do R.H.
38 | Balanço financeiro
39 | Apoiadores e parceiros

Bando de flamingo-chileno, clique de Eloir da Silva

A BirdLife International é uma aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países. A SAVE Brasil representa a aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação.

International Union for Conservation of Nature (IUCN)
A SAVE Brasil é membro da International Union for Conservation of Nature

American Bird Conservancy (ABC)
A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da American Bird Conservancy (ABC).

Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)
A SAVE Brasil faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica.

Desde 2016, a SAVE Brasil é reconhecida como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sob o nº 08000.024250//2016-12

Argentina, Australia, Austria, Azerbaijan, Bahamas, Bahrain, Belarus, Belgium, Belgium, Belize, Bhutan, Bolivia, Botswana, Brasil, Bulgaria, Burkina Faso, Burundi, Canada, Canada, Chile, China (Hong Kong), Chinese Taiwan, Colombia, Cook Islands, Côte d'Ivoire, Croatia, Cuba, Cyprus, Czech Republic, Denmark, Djibouti, Dominican Republic, Ecuador, Egypt, El Salvador, Estonia, Ethiopia, Falkland Islands (Malvinas), Faroe Islands, Fiji, Finland, France, French Polynesia, Georgia, Germany, Ghana, Gibraltar, Greece, Hungary, Iceland, India, Indonesia, Iraq, Ireland, Israel, Italy, Japan, Jordan, Kazakhstan, Kenya, Kuwait, Latvia, Lebanon, Liberia, Liechtenstein, Lithuania, Luxemburg, Macedonia, Madagascar, Malawi, Malaysia, Malta, Mauritania, Mauritian, Mexico, Montenegro, Morocco, Myanmar, Nepal, Netherlands, New Caledonia livia (to France), New Zealand, Nigerian, Norway, Palau, Palestine, Panama, Paraguay, Philippines, Poland, Portugal, Puerto Rico (to USA), Qatar, Romania, Saudi Arabia, Serbia, Seychelles, Sierra Leone, Singapore, Slovakia, Slovenia, South Africa, Spain, Sri Lanka, Sweden, Switzerland, Syria, Thailand, Tunisia, Turkey, Uganda, Ukraine, UK, Uruguay, USA, Zambia, Zimbabwe

15 anos de SAVE Brasil

Pedro Develey é graduado em Ciências Biológicas e doutor em Ecologia pela USP. Com sua vasta experiência na área de conservação e gestão e planejamento de projetos, faz parte da equipe da SAVE Brasil desde 2004. A seguir, uma entrevista com Pedro sobre o aniversário de 15 anos da entidade e os principais avanços feitos em 2019.

Como a SAVE Brasil contribuiu para a conservação das aves brasileiras e de seus *habitats* ao longo desses 15 anos de atividades?

A SAVE Brasil sempre teve duas grandes táticas norteadoras: foco em resultados no campo e priorização de ações. Essas duas diretrizes nos permitiram concretizar muitos avanços ao longo dos anos. Criar áreas protegidas, sejam estas públicas ou privadas, é uma das estratégias mais eficazes para a conservação da biodiversidade, e nós trabalhamos em alinhamento com isso. Do início de nossas atividades até hoje, criamos duas reservas privadas e contribuímos diretamente para a criação de nove áreas protegidas públicas. Nossa primeira conquista foi a reserva privada na Serra do Urubu (PE), em 2004, e, a mais recente, o Refúgio da Vida Silvestre do Bicudinho (SP). Lembrando que antes disso, em 2001, ainda como Programa do Brasil da BirdLife, conseguimos a criação da Estação Ecológica de Murici (AL). Ao longo desses 15 anos, beneficiamos diretamente mais de 600 espécies de aves (58 ameaçadas), conservamos 185.492 hectares de áreas importantes para estas espécies e garantimos o manejo sustentável de 114.588 hectares no Pampa. Além disso, educamos e engajamos inúmeras comunidades a respeito da importância da conservação das aves e de seus *habitats*. Vale lembrar que em breve lançaremos um livro contando a história da SAVE Brasil com mais detalhes sobre as nossas conquistas.

Com o enfraquecimento de diretrizes nacionais focadas em meio ambiente, parece ser cada vez mais importante a articulação de ONGs, fundações e empresas apoiadoras de programas de proteção ambiental. A SAVE tem dialogado com outras empresas e organizações para somar forças?

Conservar a biodiversidade é um trabalho difícil e que custa caro, sobretudo em um país de dimensões continentais como o nosso, com muitas espécies ameaçadas em áreas distantes e de difícil acesso. Desde o planejamento do projeto até a sua conclusão nos esforçamos para manter a sustentabilidade financeira sem perder a coerência com a nossa visão e valores. Ainda assim, não conseguimos executá-los sem apoio financeiro. As doações são fundamentais para as nossas atividades acontecerem. Gosto de pensar que não são apenas doações, mas sim um dinheiro que se paga por um serviço: os nossos apoiadores na verdade estão nos contratando para realizarmos o trabalho fundamental de conservação da biodiversidade brasileira, um legado para o planeta. Vale lembrar, também, da importância das parcerias. Como você disse, estamos em um momento complicado para o meio ambiente e, quando não conseguimos trabalhar diretamente a nível federal, temos muita flexibilidade tática para trabalhar com governos municipais e estaduais. Além disso, sempre buscamos dialogar com outras instituições e organizações locais com as quais possamos trocar conhecimento para avançar em nossos objetivos de conservação. Somos gratos pela colaboração de todos os nossos parceiros, apoiadores do setor privado, fundações e outras organizações nacionais e internacionais. Agradecemos a cada um pela confiança que depositam na SAVE Brasil. Agradecemos também aos doadores individuais, que é um tipo de apoio que vem aumentando de forma espontânea. Por fim, reforço que estamos buscando ampliar o diálogo com o setor privado para a captação de recursos.

Quais foram os principais avanços da SAVE Brasil em 2019 em prol da conservação das aves e dos ambientes dos quais elas dependem?

Vou fazer aqui um resumo dos acontecimentos mais importantes. Nossa maior conquista foi a criação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, em Guararema (SP). Esta era uma tarefa que parecia ser super desafiadora em seu início e que conseguimos realizar com agilidade e muita colaboração local. Em outro projeto, na Mata Atlântica, reintroduzimos mais um grupo de jacutingas na natureza e melhoramos nossa tática de monitoramento: agora cada indivíduo possui um rádio transmissor - o que faz total diferença para analisar o que acontece com os bichos soltos. No Pampa, praticamente dobramos o número de propriedades rurais certificadas pela Alianza del Pastizal, além de termos implementado uma linha de crédito especial para estes proprietários através do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) - uma inovação em matéria de agronegócio sustentável. Para as aves limícolas, conseguimos realizar o primeiro censo simultâneo de forma participativa, além de aprender muito sobre o impacto da caça ilegal de aves na costa do Amapá, Pará e Maranhão, área extensa e de importância internacional. Lá, conseguimos respostas para questões que eram grandes incógnitas no início do projeto, além de obter dados fundamentais para darmos os próximos passos. No cerrado, encontramos novos indivíduos da rolinha-do-planalto e, melhor ainda, encontramos um filhote. Realizamos uma oficina com o Parque das Aves para estudar o manejo de espécies extremamente raras, o que nos ajudará, no futuro, a criar uma população de segurança em cativeiro para reintrodução de espécies na natureza, como a rolinha-do-planalto e a choquinha-de-alagoas - uma grande inovação técnica. Também começamos um projeto novo no noroeste paulista, em uma área extremamente fragmentada, onde usaremos as aves como estratégia de engajamento para promover a restauração florestal. A conservação do mutum-de-penacho será nossa bandeira para mudar a paisagem local.

No que diz respeito ao desenvolvimento institucional, quais são as principais novidades?

A principal novidade foi a elaboração do Plano de Comunicação da SAVE Brasil, realizado pela Forest, agência de comunicação especializada no terceiro setor. Com ele, nosso objetivo é fortalecer a marca, melhorar o diálogo com os apoiadores e manter uma comunicação eficaz com os nossos membros (Amigos da SAVE) e com a sociedade de modo geral. Além disso, também aconteceu o lançamento do nosso novo site (savebrasil.org.br). Na área de captação, seguimos no mesmo ritmo, celebrando novos apoiadores nacionais e internacionais e buscando sempre ampliar o suporte proveniente do setor privado. Em relação a capacitação, continuamos proporcionando muitas oportunidades: em 2019, ao menos metade de nossa equipe participou de cursos, oficinas e treinamentos, tanto no Brasil quanto lá fora.

Um dos pilares que os norteiam é a participação ativa das pessoas como forma de alcançar os objetivos de conservação propostos. O que vocês têm feito para se aproximar mais das pessoas?

A participação das pessoas faz parte da nossa missão e visão. Trabalhar em conjunto com a sociedade civil é muito importante para a SAVE Brasil. E tentamos trabalhar sempre para melhorar essa relação. Neste ano, tivemos avanços concretos nesse sentido: o lançamento do novo site, com uma melhor experiência para o usuário, simplificando o acesso a informações disponibilizadas pela ONG, a elaboração do nosso recém chegado Plano de Comunicação, no qual o foco é se aproximar mais das pessoas e, por fim, o próprio formato deste relatório anual de atividades, ainda mais objetivo e visual e com resumo em vídeo. Estes são todos esforços da SAVE Brasil para se aproximar mais das pessoas. Esperamos que essa relação se intensifique cada vez mais!

Pensamento estratégico

MISSÃO

Conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza

VISÃO

Sociedade engajada na defesa do meio ambiente

VALORES

Jogar junto
Queremos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, entidades e comunidades locais.

Conhecimento
Tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante.

Excelência
Quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.

Paixão
Somos apaixonados pela natureza e pelas aves e é isso o que guia nosso trabalho.

Comprometimento
Conservação ambiental é um assunto sério. Tratamos cada questão e cada projeto com o comprometimento que merecem.

Integridade e transparência
Somos uma ONG apoiada por pessoas e instituições que entendem a importância da nossa atuação. Manter a transparência e a integridade são premissas básicas.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 objetivos globais, subdivididos em 169 metas, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que devem ser implementados por todos os países até 2030, para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade a todas as pessoas.

Os projetos da SAVE Brasil atendem às seguintes metas desta coleção:

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.
14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional e com base na melhor informação científica disponível.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.
15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.
15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de *habitat* naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas**.**
15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.
15.A Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Organização interna

Conselho Deliberativo
Presidente: Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo
Vice presidente: Guto Carvalho

Membros
Bráulio Ferreira de Souza Dias
Dario Ferreira Guarita Neto
Ibsen Gusmão Câmara (*in memoriam*)
José Theophilo Ramos Júnior
Marcos Kisil
Maria de Lourdes Nunes
Thiago Augusto Spercel

Conselho Fiscal
Ernesto Lippmann
Olavo Garrido
Thiago Augusto Spercel

Diretor Executivo
Pedro Ferreira Develey

Gerentes de Projetos
Alice Reisfeld (ASAS e Florestas da Esperança)
Davi Teixeira (Campos Sustentáveis)
Juliana Bosi de Almeida (Aves Migratórias)
Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Gerente de Desenvolvimento Institucional
Monica Theiser (Programas de Engajamento)

Gerente Administrativo-financeira
Luciane Simões (Programa de Gestão e Comunicação)

Coordenadores
Albert Aguiar
Alecsandra Tassoni
Bárbara Cavalcante
Karlla Barbosa
Marcela Santana
Maria Raquel de Carvalho

Assistentes de Projeto
Aline Sales Bezerra
João Paulo Tavares Damasceno
Juliana Vitório
Marcelo Lisita
Matheus Bernardo
Pâmella Paes
Ricardo Ribeiro

Assistentes de Campo
Aislan Wallace Gomes da Silva
Arthur Andrade
Ingrid Silva da Silva
José Antônio Vicente Filho
Marco Silva
Osmane Pereira

Assistentes Administrativo-financeiros
Geovana Peres
Leandro Bezerra
Luciana Mantovani

Equipe SAVE Brasil na reunião de final de ano, em São Paulo (SP), 2019

Desenvolvimento institucional

Programa de Captação

A Captação de Recursos é fundamental para que a SAVE Brasil realize suas atividades. Neste momento, atuamos em um cenário no qual grande parte das doações são institucionais, sobretudo provenientes de fundações. Em termos de origem, operamos com doadores nacionais e internacionais de forma balanceada. As doações de pessoas físicas de forma livre é algo que vem crescendo organicamente nesta composição. Em 2019, mantivemos o ritmo de captação de recursos saudável, com renovações e novos doadores, como a WWF-Holanda, através da WWF-Brasil.

Programa de Gestão

Por meio deste programa mantemos a gestão da organização objetiva e transparente, com metas e indicadores claros para monitorar tanto as nossas atividades de conservação da biodiversidade (como o número de espécies de aves beneficiadas por projeto e o número de hectares de *habitats* preservados) quanto para acompanhar as práticas de desenvolvimento institucional (como receita total, fundos irrestritos e pesquisa de satisfação dos colaboradores). Em 2019, fizemos a manutenção das atividades previstas no Planejamento Estratégico (2018) e mantivemos a coleta de dados atualizada para podermos avaliar avanços, comparar indicadores e tomar decisões embasadas em dados técnicos.

Programa de Capacitação

Realizamos, em 2018, uma pesquisa com os colaboradores da SAVE Brasil para identificar como gostariam de ser capacitados, a fim de ampliar e atualizar os conhecimentos de todos para aprimorar a atuação destes nos projetos. Os resultados desta pesquisa foram utilizados para definição de prioridades e culminaram no desenvolvimento de um programa de capacitação, que passou a ser posto em prática em 2019 e que se estenderá ao longo de 2020. Ao todo, já foram 17 oportunidades de capacitação, que beneficiaram 13 de nossos colaboradores.

Programa de Comunicação

Ao longo dos anos, a SAVE Brasil tem atuado de forma próspera em prol da conservação ambiental, tanto a nível de resultados práticos, em campo, quanto em termos de governança e elaboração de bons projetos. Com isso, veio o crescimento: maior número de projetos, projetos com maior escopo, número de colaboradores e número de parceiros institucionais e da sociedade civil. Em razão de todos estes fatores, no ano de 2018, uma das conclusões da revisão do Planejamento Estratégico foi a necessidade de um plano de comunicação profissional, que estivesse alinhado com o crescimento que alcançamos, a fim de ampliar a comunicação com nossos interlocutores e garantir a continuidade da atuação da SAVE Brasil em prol da conservação. Dito isso, no ano de 2019, contratamos os serviços da Forest, agência de comunicação focada no terceiro setor, para elaborar o planejamento estratégico da comunicação de nossa organização, o que resultou em um extenso documento, com diagnóstico, avaliação de cenário, próximos passos e análise de necessidades da nossa organização para executá-lo de forma eficaz. Em 2020, daremos início à implementação deste plano. Além disso, outra novidade é o novo site da SAVE Brasil, com layout e funcionalidades pensadas para facilitar o acesso a todas as informações das quais dispomos.

Comunicação em números

APARIÇÕES NA MÍDIA

118
Número total de aparições na mídia em 2019

42,2%
Crescimento em relação ao ano anterior

SITE

48.746
Novos usuários totais em 2019

24,4%
Crescimento em relação ao ano anterior

58.802
Sessões totais em 2019

19%
Crescimento em relação ao ano anterior

FACEBOOK*

SEGUIDORES

21.222
28/12/2019

11%
Crescimento de 28/06/2019 a 28/12/2019

5,6 pontos percentuais
Crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior

CURTIDAS NA PÁGINA

21.081
31/12/2019

10,5%
Crescimento de 28/06/2019 a 28/12/2019

5,6 pontos percentuais
Crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior

*Não foi possível acessar os dados anteriores a 28/06/2018, por isso comparamos os períodos equivalentes de 2018 e 2019 (28/06 - 12/06) ao invés dos números totais de cada ano (31/01 - 31/12).
Obs.: Não foi possível analisar os números do Instagram pois a plataforma não disponibiliza dados de períodos anteriores a uma semana do momento da consulta.

Amigos da SAVE Brasil

Treinamento de guias para birdwatching no Parque Estadual Carlos Botelho

O projeto Amigos da SAVE nasceu em 2016 como braço do projeto Cidadão Cientista e hoje é o principal vetor de crescimento proativo da SAVE Brasil. Com ele, buscamos escalar nossa atuação em rede participativa e ampliar as atividades de conservação da biodiversidade e das aves no Brasil por meio do incentivo à prática da observação. Formado por pessoas interessadas, que nos apoiam e que dividem conosco a responsabilidade de conservar as aves brasileiras, este projeto garante o caráter participativo e democrático de governança da SAVE Brasil.

Resumo de 2019

Em 2019, fechamos o ano com 325 Amigos, sendo destes 194 renovações e 131 novas adesões. Tivemos como avanço o aumento de parcerias e da participação em eventos voltados para a observação e conservação de aves, como o Festival de Aves de Paraty (SP), a fim de promover a participação no projeto Amigos da SAVE Brasil. Uma das nossas realizações voltadas para os Amigos foi a expedição exclusiva no Parque Estadual Carlos Botelho, com a participação de 9 Amigos.

Voos alçados em 2019

- Expedição exclusiva para Amigos da SAVE Brasil em parceria com o Instituto Manacá no PE Carlos Botelho (SP)
- Treinamento de guias de observação de aves no PE Carlos Botelho (SP)
- Palestra nos encontros de observação de aves de Peruíbe (SP), Avistar Rio de Janeiro, Avistar Brasil (SP) e Festival de Aves de Paraty (SP)
- 2 palestras exclusivas para Amigos da SAVE Brasil em São Paulo (SP)
- Palestra e passarinhada no Esporte Clube Pinheiros (SP)
- Participação na Semana do Meio Ambiente em Guarulhos (SP)
- Exposição no Mube, São Paulo (SP)
- Evento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Unesp, em Rio Claro (SP)
- Exposição na Semana da Biologia na UFMS
- Evento em parceria com o Aquário de São Paulo

Cidadão Cientista

A passarinhada de encerramento do ano aconteceu no Ibirapuera, um dos parques urbanos mais conhecidos do Brasil, onde ocorrem cerca de 120 espécies de aves

Objetivo

Este projeto visa incentivar a ciência cidadã, sobretudo através da elaboração de listas de registros no eBird. Além disso, buscamos sensibilizar a sociedade civil para a conservação ambiental por meio da observação de aves e, por fim, apresentar o trabalho da SAVE Brasil aos participantes. Uma vez por mês, geralmente no último sábado, nossa equipe realiza as saídas abertas #VemPassarinhar, com monitoria e empréstimo de binóculos. Estes passeios acontecem em parques e praças urbanas na cidade de São Paulo e acabam sendo, também, um estímulo às atividades em áreas abertas e conexão com a natureza ao redor.

Resumo de 2019

Durante todo o ano a SAVE Brasil deu continuidade à promoção da observação e monitoramento de aves. Ao todo, foram 14 saídas, sendo que seis delas aconteceram na área do Instituto Butantan (parceiro na atividade) e as demais em parques da cidade de São Paulo. Ao todo, foram 154 espécies avistadas e 305 participantes, sendo que grande parte destes já era Amigo da SAVE Brasil. Dez participantes aderiram ao programa nestas saídas e se tornaram membros.

Passarinhadas de 2019

26/01 - Instituto Butantan
23/02 - Parque Anhanguera - Centro de Manejo e Conservação de Animais SIlvestres (CeMaCAS)
30/03 - Instituto Butantan
27/04 - Parque Natural Municipal Bororé
18/05 - Instituto Butantan (Avistar Brasil)
20/06 - Parque Estadual Tietê (Passarinhando no PET) - Atividade extra
29/06 - Parque Cemucam
27/07 - Instituto Butantan
31/08 - Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo
28/09 - Instituto Butantan
19/10 - Parque Ecológico do Tietê (Big Day) - Atividade extra
26/10 - Parque Natural Municipal Jaceguava (Big Day Brasil)
30/11 - Instituto Butantan
14/12 - Parque do Ibirapuera

CIDADÃO CIENTISTA

Frentes de atuação

Em 2019, a SAVE Brasil beneficiou 58 espécies de aves ameaçadas, conservou 44.417 hectares de áreas importantes para estas, criou uma área protegida e garantiu o manejo sustentável de 114.588 hectares no Pampa.

Aves Migratórias

Aves Limícolas

5 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelo projeto
1º censo simultâneo de aves limícolas do cone sul, cobrindo o litoral sul do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina
1ª estimativa do impacto da caça de aves limícolas na costa do Amapá, Pará e Maranhão (457 pessoas entrevistadas) e capacitação de quatro voluntários para a aplicação das entrevistas

ASAS | Prevenção à extinção de aves

Jacutinga

10 jacutingas reintroduzidas
117 jacutingas manejadas *ex situ* em instituições parceiras

Bicudinho-do-brejo-paulista

3 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelo projeto
2.373 hectares de áreas importantes preservadas
Criação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho em Guararema (SP)

Mutum-de-penacho

Estruturação para início das atividades do projeto e implementação de base de campo
2 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelo projeto

Rolinha-do-planalto

2 espécies de aves ameaçadas beneficiadas pelo projeto
35.682 hectares de áreas protegidas
5 novos indivíduos encontrados, entre eles o primeiro filhote já registrado
Oficina para discussão do plano emergencial para a conservação da rolinha-do-planalto com a participação de 29 especialistas de 15 instituições mundialmente renomadas

Plano de Voo

8 eventos de soltura em áreas cadastradas no estado de São Paulo, totalizando 726 aves vítimas do tráfico de volta a liberdade

Florestas da Esperança | Proteção às florestas tropicais

Mata Atlântica Nordeste

18 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto
436 hectares de áreas de floresta conservadas
Inauguração da Torre de Observação de Aves da Reserva Pedra D'Antas
Lançamento do 1º Guia das Aves da Serra do Urubu
Oficina para elaboração do plano de ação para a conservação da choquinha-de-alagoas *ex situ*

Campos sustentáveis

Alianza del Pastizal

13 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto
114.588 hectares de campo nativo preservado
Criação de linha de crédito especial do BRDE para propriedades certificadas

SAVE pelo Brasil

Aves Limícolas

Acompanhamos as aves limícolas de norte a sul do Brasil, fazendo com que estas sejam bem recebidas e consigam alçar seus voos de migração. Nosso principal objetivo é promover a conservação das áreas mais importantes para estas aves em nosso país: as áreas úmidas. Fazemos isso a partir da realização de censos, monitoramentos, atividades educativas e engajamento comunitário, além da busca por diálogos internacionais, o que nos proporciona uma percepção panorâmica sobre essas aves migrantes.

Maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, por Eloir da Silva

Ação em destaque

1º censo simultâneo de aves limícolas do cone sul

Em 2019 realizamos o primeiro censo simultâneo de aves limícolas do cone sul, no qual conseguimos cobrir 791 quilômetros de praias (de Imbituba ao Chuí) contando aves limícolas, com a participação voluntária de 33 pessoas. O resultado do censo, considerando os números brasileiros e os uruguaios, totalizaram 18.000 aves limícolas registradas. Além disso, outra conquista foi a realização da coleta de dados sobre a ocorrência de caça de aves limícolas na costa do Amapá, Pará e Maranhão. Ao longo do ano, trabalhamos também com diversas ações comunitárias, desenvolvendo atividades educativas com professores, observadores, jovens ornitólogos e voluntários.

Voos alçados em 2019:

- Assessoria técnica e divulgação sobre os impactos potenciais sofridos pelas aves limícolas frente ao derramamento de óleo nas praias do Nordeste (o *habitat* de quatro espécies de aves limícolas ameaçadas foi afetado)
- Colaboração com o ICMBio para realização da oficina de elaboração do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias
- Capacitação de 59 professores da rede pública de Tavares e Mostardas (RS) sobre aves limícolas
- Organização de oficinas sobre serviços ecossistêmicos e engajamento comunitário no Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS)
- Participação na 16º Semana do Meio Ambiente da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão, em Macau (RN), com 84 crianças
- Realização de atividade de disseminação com 100 crianças e adolescentes na APA de Genipabu (RN)
- Participação na Semana do Meio Ambiente de Mostardas (RS), com 226 crianças e adolescentes

Outros números do projeto

- 410 pessoas envolvidas em atividades de disseminação
- 63 pessoas envolvidas em atividades de educação
- 48 pessoas envolvidas em atividades de voluntariado
- 13 palestras ministradas
- 9 eventos realizados
- 24 campanhas de monitoramento de aves
- Participação em 3 reuniões sobre políticas públicas para incorporação de ações de conservação voltadas às aves limícolas

aveslimícolas
#savelimicolas

Jacutinga

Nosso objetivo é melhorar o status de conservação da jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie Em Perigo de extinção, que tem importante papel na dispersão de sementes e manutenção das florestas. A jacutinga já foi extinta em boa parte de sua área original de ocorrência, devido à caça e à degradação de seu *habitat*. O projeto reintroduz jacutingas na Serra da Mantiqueira e na Serra do Mar (SP) desde 2016. Todas as aves destinadas ao projeto são nascidas em cativeiro e passam por um processo de reabilitação antes da reintrodução e, depois de soltas, são monitoradas por rádio transmissores. Junto a isso, realizamos ações educativas de sensibilização com a comunidade local por meio do monitoramento participativo e observação de aves.

Ação em destaque

10 jacutingas
reintroduzidas e 117 manejadas *ex situ*

Saci, uma das jacutingas reintroduzidas em 2019, por Aline Sales Bezerra

Este ano recebemos 13 jacutingas no viveiro de reabilitação na floresta e 10 delas foram reintroduzidas na Serra da Mantiqueira, sendo que todos indivíduos foram monitorados por radiotelemetria (VHF), conferindo precisão na localização dos animais. Na retaguarda de educação ambiental, trabalhamos principalmente com o incentivo ao turismo de observação de aves (pousadas e guias de turismo) e na sensibilização sobre a guarda responsável de animais domésticos (oficinas e panfletos educativos).

Voos alçados em 2019:

- Prêmio Young Conservation Leaders da BirdLife International para a equipe do projeto
- Realização de oficina para pousadas de São Francisco Xavier (SP) com apresentações de melhores práticas para atrair o público de observadores de aves
- Treinamento para condutores de observação de aves em São Francisco Xavier (SP)
- Participação do I Festival de Observação de Aves na cidade de São José dos Campos (SP)
- Promoção de duas palestras sobre guarda responsável de cães e gatos com distribuição de tags de identificação e panfletos educativos
- Articulação com órgãos ambientais e de fiscalização
- Participação da SAVE Brasil em 2 Conselhos Gestores: Área de Proteção Ambiental São Francisco Xavier e Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleo Caraguatatuba)

Outros números do projeto

- 162 pessoas envolvidas em 7 atividades de disseminação
- 733 pessoas envolvidas em atividades de educação
- 16 pessoas envolvidas em atividades de voluntariado
- 13 palestras ministradas, totalizando 733 ouvintes
- 252 dias de monitoramento de aves soltas

Projeto Jacutinga

Bicudinho-do-brejo-paulista

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie Criticamente Ameaçada e endêmica do estado de São Paulo. Nosso projeto foi criado em 2017 e é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Guararema e as ONGs locais (Guaranature e Instituto Suinã). O objetivo é garantir a conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e de seu *habitat*, com foco de atuação em Guararema (SP). Buscamos cumprir nossa missão por meio da criação de uma Unidade de Conservação, do engajamento da comunidade local, da busca por novas áreas de ocorrência da espécie e do e monitoramento de sua população.

Bicudinho-do-brejo-paulista fêmea, por Marco Silva

Ação em destaque

Criação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho

Este ano tivemos uma conquista histórica para a conservação da espécie: o decreto de criação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, com 2.373 hectares, em Guararema (SP). Por meio de censo populacional, estimamos que existam entre 30 e 48 indivíduos da espécie em dois brejos presentes nesta região. Além disso, demos início à parceria com a prefeitura de São José dos Campos, a fim de replicar o projeto também nesta cidade. Ademais, continuamos com nossas atividades de engajamento comunitário, com foco em educação ambiental e na disseminação da prática de observação de aves, que acreditamos ser o caminho para a sensibilização sobre a importância da biodiversidade. Em 2020 continuaremos prestando auxílio para a implementação da Unidade de Conservação conquistada.

Refúgio da Vida Silvestre do Bicudinho

O Decreto Municipal 3805/2019, da criação do refúgio, foi oficializado em 23 de outubro. O projeto contou com o apoio da American Bird Conservancy, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e Neotropical Bird Club/PLJ Writings. Além do bicudinho-do-brejo-paulista, a UC também protege outras espécies ameaçadas: águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), pixoxó (*Sporophila frontalis*) e sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*).

Outros voos alçados em 2019

- Participação no 4º Avistando Guararema
- 75 estudantes do Ensino Fundamental envolvidos em atividades educativas
- 232 pessoas envolvidas em atividades de disseminação do projeto
- 2 campanhas de monitoramento da população da espécie em Guararema
- 30 áreas visitadas para censo e busca do bicudinho

Mutum-de-penacho

Iniciado em 2019, este projeto está atuando na região noroeste do estado de São Paulo, com foco na conservação de duas espécies de aves ameaçadas, o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), considerado Vulnerável, e o *Ortalis remota*, que, apesar de ainda não ter sido oficialmente validado como uma espécie separada, engloba a subespécie (*O. guttata remota*), que é considerada Criticamente Ameaçada de acordo com a lista vermelha ICMBio/MMA.

Ação em destaque

Mutum-de-penacho, projeto inaugurado em 2019

O projeto começou este ano e é, portanto, a mais nova proposta de trabalho de conservação da SAVE Brasil. Este foi um ano de preparação para dar início às atividades. Nesse sentido, foram realizadas 15 visitas a campo, montagem da base de pesquisa e realização de 50 entrevistas com a comunidade local a respeito de avistamentos e conhecimento sobre o mutum e outras aves da região.

Voos a serem alcançados

- Investigar a distribuição histórica e atual de Tinamiformes e Galliformes no noroeste paulista, indicando as extinções locais
- Realizar censo de Tinamiformes e Galliformes na região da Usina Hidrelétrica Água Vermelha em 25 fragmentos duas vezes ao ano
- Garantir a qualidade ambiental dos remanescentes florestais por meio de levantamentos da vegetação e de aves indicadoras, a fim de sugerir áreas prioritárias para reforço populacional
- Implementar um programa de observação e monitoramento participativo das aves como ferramenta de conservação das espécies e *habitats* na região da Usina Hidrelétrica Água Vermelha

Macho, fêmea e filhote de mutum-de-penacho, por João Sérgio Barros

Rolinha-do-planalto

O projeto, atuante desde a redescoberta da rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*), em 2015, assume o desafio de garantir a conservação da espécie, que se encontra Criticamente Ameaçada: atualmente os únicos indivíduos conhecidos são a esperança para a perpetuação da espécie. Para alcançar o objetivo proposto, criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto e contribuímos na articulação para a criação do Parque Estadual de Botumirim (MG), além de realizarmos monitoramento e pesquisa sobre a espécie e engajarmos a comunidade local.

Ação em destaque

5 novos indivíduos

encontrados, entre eles, o primeiro filhote já registrado

Rolinha-do-planalto, por Nina Wenóli

Em parceria com o Parque das Aves e o Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (IUCN SSC CPSG), realizamos uma oficina com a participação de 29 especialistas de 15 instituições renomadas do mundo inteiro, com objetivo de planejar ações emergenciais para a conservação da rolinha-do-planalto e da choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*, ver pág. 32). A implementação do resultado da oficina, pesquisa e preparo do terreno serão feitos em 2020, para que, em 2021, haja a definição de uma estratégia que poderá incluir a coleta de ovos, possibilitando a existência de uma população de segurança da rolinha-do-planalto em cativeiro.

Voos alçados em 2019:

- 5 novos indivíduos da espécie encontrados, entre eles, o primeiro filhote já registrado
- Estruturação da Reserva Natural Rolinha-do-planalto para receber turistas: instalação de placas, ponte, passarela, quiosques e trilha interpretativa
- 127 visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto
- Engajamento com a comunidade de Botumirim por meio da formação de condutores locais e de atividades de educação ambiental nas escolas
- Parceria com o Instituto Estadual de Florestas e com a brigada de incêndio do Parque Estadual de Botumirim
- Articulação para inclusão de áreas de ocorrência da rolinha-do-planalto na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço
- Busca nas áreas de ocorrência histórica da espécie no Mato Grosso e em mais 13 localidades em Minas Gerais

Plano de voo

Desenvolvido por meio de um convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA) e atendendo a critérios técnicos e científicos, o projeto visa a soltura e o monitoramento de aves apreendidas pelo comércio ilegal de animais silvestres no estado de São Paulo. Atuamos a partir do Programa de Soltura da SAVE Brasil dentro da SIMA, cadastrando propriedades particulares como Áreas de Soltura e Monitoramento. Atualmente já são 10 áreas cadastradas no estado. A maioria das aves soltas pelo Projeto são provenientes do CRAS-PET e DEPAVE-3, e todas elas passam por exames clínicos e comportamentais antes de serem encaminhadas para a soltura.

Neste ano, o Plano de Voo manteve as atividades básicas, como as solturas, o cadastro de áreas para solturas e o intermédio entre CRAS-PET, DEPAVE-3, áreas de soltura e SIMA. Em 2019, foram soltas 726 aves nas áreas cadastradas, dentre elas indivíduos de pixoxós (*Sporophila frontalis*), ave ameaçada de extinção e uma das espécies mais recebidas pelos CETAS.

Voos alçados em 2019:

- 8 eventos para soltura, nos quais 726 aves retornaram à natureza em áreas cadastradas

Registro de Gaturamo solto, por Marco Silva

Ação em destaque

Fizemos a facilitação da soltura de 3.610 aves desde 2014

Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste é a integração de dois projetos da SAVE Brasil: Serra do Urubu (PE) e Murici (AL). Esses dois sítios são Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e formam um dos corredores prioritários para a conservação da Mata Atlântica no Nordeste. Na Serra do Urubu, a SAVE Brasil mantém a RPPN Pedra D'Antas, onde recebemos visitantes, realizamos atividades de educação ambiental, restauração florestal e monitoramento das aves. Em Murici, a SAVE Brasil teve importante protagonismo na articulação para a criação da Estação Ecológica, em 2001, e, agora, estamos de volta na região. Através do engajamento comunitário e restauração florestal, o projeto tem o objetivo de melhorar a conectividade nesse importante corredor, que abriga diversas espécies de aves ameaçadas de extinção.

Beija-flor-de-costas-violetas (*Thalurania watertonii*), por Alexandre Gualhanone

Ação em destaque

Lançamento do 1º Guia de Aves

da Serra do Urubu e inauguração da torre de observação na reserva da SAVE Brasil

Neste ano iniciamos as atividades do projeto integrado envolvendo a Serra do Urubu e Murici. Na Serra do Urubu, inauguramos uma torre de observação de aves na RPPN Pedra D'Antas e lançamos o primeiro guia de aves do local. A Reserva recebeu 923 visitantes, em sua maioria turistas brasileiros, e 475 pessoas participaram de atividades de educação e disseminação do projeto, principalmente na Reserva. Enquanto isso, em Murici seguimos articulando com a gestão da Estação Ecológica e realizando pesquisas sobre a choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*), espécie Criticamente Ameaçada e que atualmente só é encontrada nesse local. Planos para a sobrevivência dessa espécie também foram discutidos na oficina realizada em parceria com o Parque das Aves em Foz do Iguaçu (ver pág. 28).

Voos alçados em 2019:

- Inauguração da Torre de Observação de Aves da Reserva Pedra D'Antas
- Lançamento do 1º Guia das Aves da Serra do Urubu
- Oficina para elaboração do plano de ação para a conservação da choquinha-de-alagoas
- 436 hectares de áreas de floresta conservadas
- 284 espécies de aves registradas na Serra do Urubu
- 18 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas
- 923 visitantes na Reserva Pedra D'Antas
- 475 pessoas envolvidas em 15 atividades educativas
- 2 campanhas de entrega voluntária de animais silvestres realizadas no município de Lagoa dos Gatos (30 animais de 19 espécies diferentes foram entregues)
- 4 campanhas de monitoramento da população da choquinha-de-alagoas na Estação Ecológica de Murici (AL): 11 indivíduos registrados
- Integração dos projetos Serra do Urubu e Murici, resultando no Projeto Mata Atlântica do Nordeste

Alianza del Pastizal

O projeto é uma iniciativa liderada pela BirdLife International em parceria com a SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay e tem como norte a integração do modo de produção pecuarista tradicional com a conservação da biodiversidade no bioma Pampa, objetivando frear o desaparecimento de sua fauna e flora. Atuamos principalmente dialogando com produtores tradicionais de gado de corte da região, cultivando a ideia de que, através do correto manejo dos campos, estarão preservando sua tradição, seu negócio e a biodiversidade que deles dependem. Nossa tática de ação é trabalhar com a certificação de propriedades que preservam o campo nativo e melhorar a produtividade e a rentabilidade destas, além de realizar o monitoramento da biodiversidade local.

Ação em destaque

Criação de linha de crédito
especial para as 213 propriedades Alianza del Pastizal

Veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), por Adriano Becker

Fechamos 2019 com 213 propriedades certificadas (crescimento de 23% em relação a 2018) protegendo 114.588 hectares de campo nativo, onde há registro de 245 espécies de aves, sendo 13 delas globalmente ameaçadas. Nosso maior avanço foi consolidar uma linha de crédito do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) exclusiva para as propriedades certificadas pelo projeto Alianza del Pastizal. Esta estratégia financeira desenvolvida pela SAVE Brasil é uma inovação em termos de escalabilidade de táticas de conservação ambiental associadas a meios de produção. Outra frente importante é o programa de carnes: hoje os cortes provenientes das propriedades certificadas com o selo Alianza del Pastizal podem ser encontrados em uma grande rede de supermercados no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

Voos alçados em 2019:

- 213 propriedades certificadas (23% de aumento em relação a 2018)
- Criação de linha de crédito especial do BRDE para propriedades certificadas
- 114.588 hectares de campo nativo preservado
- 15 novas propriedades com monitoramento de avifauna (35 ao todo)
- 13 espécies de aves globalmente ameaçadas beneficiadas pelo projeto
- 70% das espécies de aves campestres do Rio Grande do Sul registradas nas propriedades certificadas (77 espécies)
- Organização do XIII Encuentro de Ganaderos com 266 participantes e membros de 6 países

Alianza del PASTIZAL
Para conservar la biodiversidad

Status RH

A SAVE Brasil fechou 2019 com 29 colaboradores ao todo.

Chegadas
Arthur Andrade, Assistente de Projeto, Mata Atlântica do Nordeste (outubro)
Ricardo Ribeiro, Assistente de Projeto, Mata Atlântica do Nordeste (abril)
Osmane Pereira, Assistente de Projeto, Rolinha-do-planalto (abril)

Passagens
Pâmella Paes, Assistente de Projeto, Mata Atlântica do Nordeste (outubro a dezembro)

Saídas
Monica Theiser, Gerente de Desenvolvimento Institucional (abril)

Conforme o Planejamento Estratégico elaborado em 2018, realizamos anualmente a pesquisa interna de satisfação com a nossa equipe. Neste ano, 23 pessoas responderam ao questionário e alcançamos um índice de 86% de satisfação - mesmo valor alcançado no ano anterior. Cabe à nós, gestão da SAVE Brasil, pensar em como tornar a organização um ambiente ainda mais amigável e motivador para cada um dos colaboradores. Esse é um esforço permanente!

Guará, clicado por Jaime Spaniol

Carcará, clique de Eliane de Castro

Apoiadores e parceiros

Aves Limícolas

Apoiadores

- BirdLife International
- Bobolink Foundation
- Instituto Neoenergia
- Manomet Inc.
- National Fish and Wildlife Foundation
- U.S. Fish and Wildlife Service/ Neotropical Migratory Bird Conservation Act
- U.S. Fish and Wildlife Service/ U.S. Agency for International Development
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)

Parceiros

- Aves Uruguay
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres CEMAVE/ICMBio
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Escola Municipal Maria Salete Martins
- Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul
- Centro de Estudos Costeiros, Limnológicas e Marinhos (CECLIMAR)/UFRGS
- Laboratório de Aves Aquáticas e Tartarugas Marinhas (LAATM)/ FURG
- Laboratório de Ornitologia (LabOrnito)/UFRN
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) (RN)
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RN)
- Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible/Argentina
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- Prefeitura Municipal de Mostardas
- Prefeitura Municipal de Tavares
- Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN)
- Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) de Uruguay
- Sociedad Española de Ornitología/ BirdLife
- Universidad de la República, CURE, Uruguay
- U.S. Fish and Wildlife Service (USFWS)/Region 7
- U.S. Geological Survey (USGS)
- Wetlands International Latinoamérica e Caribe
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Miguel Collares Victorino
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcelo Gama
- Escola Estadual de Ensino Médio Padre Simão Moser
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Izabel Cristina Lemos Menegaro
- Escola Estadual de Ensino Médio Edgardo Pereira Velho

Jacutinga

Apoiadores

- Petrobras
- Fundação Grupo Boticário
- AAGE V. Jensen Charity Foundation
- BirdLife International

Parceiros

- Prefeitura de São José dos Campos
- APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul
- Reserva Ecológica de Guapiaçu
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Parque das Aves
- Companhia Energética de São Paulo (CESP)
- Rio Zoo
- Fundação Parque Zoológico de São Paulo
- Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil
- Iniciativa Gaia
- Toyota
- Usthemp
- SP 50 Bier

Bicudinho-do-brejo-paulista

Apoiadores
- American Bird Conservancy
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
- Neotropical Bird Club/PLJ Writings

Parceiros
- Prefeitura Municipal de Guararema
- Guaranature
- Suiná Instituto Socioambiental

Mutum de Penacho

Apoiadores
- AES Tietê S.A.

Rolinha-do-planalto

Apoiadores
- Rainforest Trust
- Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF/IEB)
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- American Bird Conservancy
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
- Neotropical Bird Club

Parceiros
- BirdLife International
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio)
- Chester Zoo
- Durrel Wildlife
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)
- Grupo de Especialistas em Planejamento para a Conservação (CPSG/IUCN)
- Instituto Estadual de Florestas (IEF/MG)
- Instituto Grande Sertão
- Parque das Aves
- Prefeitura Municipal de Botumirim
- Toledo Zoo
- Universidade Federal de Roraima
- Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Vogelpark Marlow

Mata Atlântica do Nordeste

Apoiadores
- The Aage V Jensen Charity Foundation (AVJCF)
- BirdLife International
- American Bird Conservancy
- The Jeniam Foundation
- WWF-Brasil
- Marshall-Reynolds Foundation
- Fundação SOS Mata Atlântica
- National Geographic Society
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund

Parceiros
- Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH)
- Hughes Network Systems
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)/Estação Ecológica de Murici
- Parque das Aves
- Prefeitura Municipal da Lagoa dos Gatos
- Universidade Federal do Alagoas (UFAL)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Plano de Voo

Apoiadores
- BirdLife International Tokyo

Parceiros
- CRAS-PET
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (DEPAVE-3)
- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA)
- Parque Aimaratá
- Sítio Espinheiro Negro
- SPAVentura

Alianza del Pastizal

Apoiadores
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)
- Bobolink Foundation
- BirdLife International
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

Parceiros
- Sindicato Rural de Lavras do Sul
- Aves Argentinas
- Aves Uruguay
- Guyra Paraguay
- Marfrig
- Carrefour
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
- EMBRAPA Pecuária Sul
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS)
- Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural, Assessoria Agropecuária
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
- SEBRAE
- Sicredi
- Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA)
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Cidadão Cientista

Apoiadores
- American Bird Conservancy

Parceiros
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (DEPAVE-3)
- Observatório de Aves do Instituto Butantan
- Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS) do Parque Ecológico do Tietê (PET)

Amigos da SAVE Brasil

Apoiadores
- American Bird Conservancy
- Os Amigos da SAVE Brasil

Parceiros
- Solo Outdoor & Travel
- Pousada Oca Paraty
- Destinos MG
- Pousada Ecoilha
- Aquário de São Paulo
- BioTur Amazonas
- YES Bird
- MuBE
- SP-50-BIER

Relatório Anual

Equipe editorial
Ana Júlia Cano (produção e redação)
Ana Gabriella Aires (redação)
Vitor Moretti (design gráfico)

Equipe audiovisual
David Hoffmann (animação)
Dehila Campelo (direção de arte)
Tarsila Kauffmann (locução)
Thommaz Kauffmann (trilha e efeitos sonoros)

SAVE Brasil

www.savebrasil.org.br